“VERSOS DA ESCURIDÃO.”

“Escolha uma batalha grande o suficiente para ser importante.”

“e pequena o bastante para ser ganha.”

Jonathan Kozol

(Primeira Saga)

“O CANDELABRO ILUMINA, PARCIALMENTE

O SOTÃO DO CASARÃO.

O CHEIRO DE MOFO ENTOPE AS NARINAS.

As grandes portas de carvalho batem com força.

E o frio ar da noite faz arrepiar ate a espinha.

A lareira apagada...

Caminho como num pesadelo sobre as sombras.

A procura das respostas que nunca vou encontrar.

Assim e a vida ,e a morte...

Procuramos pelo sentido das coisas e só encontramos o caos.

O amor que mora dentro de cada ser e quase nunca se manifesta.

No corredor observo a biblioteca silenciosa e cheia de segredos.

Fico observando as cortinas dançando ao vento.

Com todas as janelas abertas ...

O barulho ao longe na floresta.

Quase sem querer toco em uma espada medieval,pendurada na parede.

Sinto uma sensação de conhecer esse toque.

Na mente imagens de mil batalhas.

Um deja`vu,como por encanto .

Vejo outras encarnações e também muita dor.

Muitas derrotas e destruição.

Ao olhar para a noite, vejo as aldeias com seus gritos.

Fogueiras e a sua volta jovens virgens dançando a luz da lua.

Sacerdotes profanos com seus ritos pagãos.

Atacados por cavaleiros determinados.

Terminando em um banho de sangue.

Todo o choque fica registrado no nosso inconsciente.

Mas, ...fecho a cortina .

Ando pelo casarão passo pelos fantasmas do passado.

Sinto frio enquanto volto para o quarto.

Olho para a escrivaninha ,tem um baralho de tarô.

E um livro de *PAPUS,*outro de *CROWLEY.*

Quantas pessoas passam suas vidas em branco.

Comendo o que lhe dão como animais.

Então:

Veio a noite e as horas parecem parar...

A lua como um pássaro parece pousar no céu.

O tempo não volta.

As teias nos cantos da parede trazem de volta a realidade.

A eterna busca, as coisas mudam.

Como o que esta em nossos corações.

Os alquimistas transmutam pedras em ouro.

Nesta transformação a ignorância em saber.

O cheiro de mofo foi tomado pelo de vela queimada.

Quando acendo a lareira do quarto.

Vou dormir conhecendo meus medos.

O que existe e o que é lenda.

Então:

Sinos soam sobre as sombras.

Na macabra escuridão.

Pesadelo distorcido.

Terrivel escravidão.

Soturno coração.

Explosão desenfreada.

Morte e ressurreição.

Vultos voam longe,

Sob o brilho do luar...

Corte profundo.

Grito mudo.

Olhar vazio.

Sombra espreitando o vampiro.

Agonia...

Escorre o sangue.

Espirito no abismo.

Uivo sob a lapide fria.

Tocando no limbo.

Escorrendo o liquido sagrado.

Pelo solo profano.

Violenta a compaixão.

Mata a esperança.

Sem misericórdia.

Mancha a terra latina.

Suja como uma latrina.

Macula o solo virgem.

Provocando pesadelos.

Caminhando com a morte.

O guerreiro vence o medo.

Que brilha como olhos de dragão.

Cavalgando sobre as nuvens.

Devoro as chances.

De um final feliz.

“Penumbra parca.

Servo de quem sou.

Confinado proscrito.

Pelos pecados obscuros.

Oculto pelas trevas da minha alma.

Salientes caninos e olhos vermelhos.

Sede que se esvai na morte.

Maldição eterna.

Silencio vazio.

Podridão, da Álma.

“Para quem *acredita* , nenhuma palavra é necessária.

“Para quem não *acredita* , nenhuma palavra é possível.”

“*Santo Inácio de Loyola*”.

“trevas”

Uma metrópole pode ser o palco de uma batalha terrível.

Para dominar o reino dos homens...

Onde os humanos são simples caças.

No meio da guerra das trevas ,contra a luz.

Um navio atraca no porto de santos.

Com uma carga vinda do leste-europeu.

Trazida por arrogantes empresarios.

Ricos e estranhos e muito reservados.

A carga e cuidadosamente transportada para a capital.

Já em são Paulo, ela e guardada em um deposito.

“O mistério então e revelado.”

São caixões e caixas com objetos pessoais dos ricos.

Mas dentro dos caixões , os parentes deles.

Os empregados deles vieram também.

E como sempre tratados como escravos.

Passados alguns meses em São Paulo.

Eles morando em um grande casarão.

Com muitas festas noturnas.

Mas...

Os empregados tratados tão mal,que enfim se revoltaram.

E a verdadeira face do mal surgiu.

Os empregados eram ogros escravizados.

E os senhores ricos eram na verdade sugadores(vampiros).

Que expulsaram os ogros empregados por séculos.

Eram eles que sumiam com as vitimas dos seus mestres.

Então: ,os ogros foram viver na periferia da cidade.

Mas os sugadores ficaram com muito ódio deles.

Chamaram então os licans, (lobishomens).

Para atacar os ,ogros , que são,(canibais).

E o confronto inevitável aconteceu.

Numa estação do metro do centro de São Paulo.

No horário do turno da noite ...

Os ogros foram atacados pelos licans.

E reagiram fugindo pelos tuneis não sem antes deixarem muitas vitimas.

Os seres-humanos foram mais uma vez,a maioria.das vitimas.

As autoridades se reuniram,sem saber o que de fato havia ocorrido.

Os ogros se reagruparam e juraram vingança.

Eles tem o poder de criar das vitimas , zumbis ,

quando não as devoram...

E assim um novo confronto dos amaldiçoados estava marcado.

A policia e o resgate , retiraram muitas vitimas.

Corpos destroçados , alguns sem sangue nenhum.

O governo federal enviou uma tropa especial e secreta.

Pois já tinha informação dessas atividades anormais.

Então,esse grupo de operações especiais se apresentou ao governador.

Que deu carta branca aos federais.

Mas ...

O governador ligou para o presidente e agradeceu o apoio.

Ele disse: Agradeço o apoio , mas ,Sr. Presidente!!

Fiquei arrepiado ao conhecê-los!!

De onde o senhor tirou essas aberrações.!!

“A cura e pior que a doença.”

O presidente respondeu:

Caro governador para eu ser o que eu sou!

Hoje, eu fiz alguns acordos...

Não foi só com o vaticano !!!

Na luta contra o mal vale ate acordo com o próprio mal.

Esse grupo e realmente especial não se engane.

Só eles podem sair vencedores.

Se não ,será o fim do mundo como o conhecemos!

“A lua surgiu ao longe vermelha como sangue.”

O grupo chega a seu quartel.

Ao entrarem começam as apresentações.

Boa noite!!

“Eu sou o chefe de operações secretas.”

João de Souza ,especialista em armas.

Por favor , se apresentem!!!

Eu sou , *Névoa de Salém*, (uma bruxa eterna, re-encarnada)

desculpem meu sotaque sou americana.

E eu sou *Orion* ,(Um alien) estou aqui para estudar o sêr-humano.

Sou *, Adriel* , um padre apócrifo, (anjo caído)deixei de crer no meu pai.

Bem interessante essa equipe!!,

eu sou *Argon ,*(ele é imortal)

dizem que vendeu sua alma, para vocês um bruxo.

E eu sou um caçador de monstros,

meu nome e *Leon,* (ele durante uma caçada-

-foi mordido por um lobishomem).

Por ultimo *Thor* ,eu já fui ferido por vampiros e lobishomens.

Mas também matei os desgraçados...

Névoa então explica que eles não nutrem respeito algum pelos humanos.

E o que odeiam mais são os monstros como eles...

Esse nosso grupo improvável.

Formado de rejeitados e odiosas aberrações.

Esse QG, e um antigo convento de solo sagrado.

Este nosso QG,"SANTUARIO".

Para nos protegermos das aberrações.

Segundo nossas informação: O covil dos ogros,é num frigorifico no porto.

Os vampiros se escondem no sub -solo de um hospital.

E os licans ,numa fortaleza abandonada no alto da cidade.

Os ogros são da *Ordem do Dragão vermelho.*

Os licans são da *Ordem da Dama da lua cheia.*

Os vampiros são da *Ordem da SERPENTENEGRA.*

O tempo passa e para os vampiros ele e aliado.

O líder dos vampiros e o ,*legião,*um vampiro centenário.

O líder dos canibais(ogros)e o ,*Karnak.*

O líder dos licans e o *Lucas.*

Eles marcam uma trégua...

Mas ... é, só uma emboscada.

Novamente numa estação do metro.

Os lobisomens atacam os ogros.

A carnificina e terrível.

Quando o grupo do SANTUARIO, chega no metro.

Uma grande confusão já esta armada.

Isso facilitou a entrada despercebida do grupo.

Leon, o caçador fala:Esse cheiro de carne queimada!!

Thor observa: Olhem centenas de baratas fugindo dos tuneis.

*Névoa,*acende uma varinha e entra pelo túnel escuro

Seguida por *Orion* e suas luzes alienigenas.

Argon , ergue seu cajado e ilumina a frente do túnel.

De repente *Leon* com seu faro-animal da o alerta!!!

Atenção!!! Mortos-vivos estão vindo!!

O túnel enche de zumbis...

João de Souza que chega por ultimo ,sai ferido.

A luta e terrível...

Por radio *, João de Souza* já havia chamado.

As forças especiais, e a policia local.

Apesar de difícil ,

Eles conseguem sair da estação.

E se unem aos policiais.

São informados pelo comandante

Que La fora também esta cheio de monstros.

A luta virou batalha contra as hordas de zumbis.

Mesmo exaustos saíram da ,Estação .

Para ajudar a população local.

No fim muitos feridos.

E a chegada da força nacional.

Dos Bombeiros e a ajuda dos Volutarios.

O chefe de operações *João de Souza*.

Leva de volta o grupo para o *Santuario*.

Apesar de feridos todos se entre olharam .

Em silencio mas felizes...

Ate chegarem na outra estação.

Eles entram pelo metro S.Bento.

Vão ate as catacumbas da catedral.

Escuridão e ecos ...

Vento gelado, goteiras barulhentas.

Respirações ofegantes.

Leon sente o perigo e atira com suas balas de prata.

Matando vários lobisomens...

Os vampiros apenas observavam...

No meio da batalha ,

Os pobres e frágeis humanos.

Abatidos como moscas, corpos rasgados.

Gritos ecoando pelos frios corredores,-

Do metrô...

A policia foi chamada ,viraram vitimas também.

As tropas do exercito quando chegaram só puderam isolar a área.

Quando tudo parecia que não poderia piorar.

Surge o grupo do *santuário* e começaram a ajudar os sobreviventes.

A bruxa *Nevoa* socorria os feridos com seus encantos.

O mago *Argon*, ajudava com ervas e poções.

O apócrifo padre *Adriel,*libertava os espíritos e queimava os corpos.

Para eles não virarem vampiros.

*Orion,*o alien ,curava alguns com sua tecnologia alienígena.